



## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### REQUERIMENTO

**Autor:** Vereador Cesar Galdino do PDT, Vereador Dangelo Motta do PDT, Vereador Marcelo Pedone do PSDB e Vereador Jorge Amaro do PSDB

**Encaminhamento:** Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade – ICMBio  
Parque Nacional da Lagoa do Peixe  
Ministério da Pesca

**Data:** 06/02/2025

**Hora:** 11:25

**EXPEDIENTE N.º** 020/2025

**Recebido por:** Joselic Araujo

Exmo. S.º

JÚNIOR PEREIRA

DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Mostardas/RS

Os vereadores que abaixo subscrevem o presente requerimento solicitam, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Parque Nacional da Lagoa do Peixe  
Ministério da Pesca

**Assunto:** Solicitação de medidas emergenciais para auxiliar pescadores artesanais no período de seca e manejo adequado da água na Lagoa do Peixe.

Diante do exposto, vimos chamar a atenção para uma situação crítica que afeta diretamente os pescadores artesanais e o ecossistema



## **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS**

do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Unidade de Conservação localizada nos municípios de Mostardas e Tavares, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Lagoa do Peixe, nos últimos anos, tem enfrentado de um lado períodos de excesso de chuva, acarretando problemas nas vias de acesso e alagamento dos campos e por outro lado, estiagem severa, resultando em sua quase completa seca. Tal condição já ocorreu em meio à safra do camarão-rosa, principal produto da pesca artesanal local, que sustenta diretamente 201 pescadores artesanais, sendo 47 de Mostardas e 154 de Tavares. A impossibilidade de exercer a atividade pesqueira devido ao baixo nível da água gera impactos econômicos devastadores, pois a pesca artesanal é a única fonte de renda dessas famílias e representa um modo de vida tradicional e centenário.

Além dos impactos socioeconômicos, a situação da lagoa compromete a biodiversidade da região.

Com base nestes fatos, reiteramos a necessidade de medidas emergenciais permanentes para apoiar os pescadores tradicionais de Mostardas e Tavares, seja através de ações para mitigar a perda da renda dessas famílias, seja por meio de suporte técnico na busca de soluções sustentáveis para a questão da seca. É essencial que essas iniciativas sejam desenvolvidas em diálogo com os pescadores, Prefeituras, Câmaras de Vereadores e comunidade local, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos envolvidos.

Dessa forma, solicitamos ainda que sejam avaliadas e implementadas ações emergenciais e de médio e longo prazo para minimizar os impactos da estiagem, preservando a biodiversidade e garantindo a subsistência dos pescadores artesanais da região.

Além disso, um dos aspectos que é consenso entre pescadores, pesquisadores e órgãos locais, é preciso que tenhamos a realização de um estudo técnico detalhado sobre o manejo da abertura e fechamento da barra da Lagoa do Peixe, visando garantir melhores níveis de água nos períodos de seca e possibilitar a manutenção da pesca artesanal e da biodiversidade local.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Certo de sua atenção e sensibilidade diante desta demanda, aguardamos retorno sobre as possíveis providências a serem adotadas.

Mostardas, 06 de fevereiro de 2025.

**Cesar Galdino**  
Vereador – PDT

Documento assinado digitalmente  
gov.br DANGELO MOTTA SOARES  
Data: 06/02/2025 09:01:17-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**Dangelo Motta**  
Vereador - PDT

Documento assinado digitalmente  
gov.br MARCELO DE JESUS PEDONE DA SILVA  
Data: 06/02/2025 08:55:09-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**Marcelo Pedone**  
Vereador – PSDB

Documento assinado digitalmente  
gov.br JORGE AMARO DE SOUZA BORGES  
Data: 06/02/2025 11:16:15-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**Jorge Amaro**  
Vereador - PSDB